



ALÉM DA FERIDA: CUIDADO EM REDE AO PACIENTE COM FLEBOLINFEDEMA EM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE

Andreia S. Boaventura; Avani P. Arandas; Dayanne F.A. Dantas; Ester Gouveia,
UBS Jardim Valquíria – São Paulo/SP
Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

Paciente de curativo crônico que apresenta cenário de alta vulnerabilidade social e questões de saúde mental associadas. O flebolinfedema associa edema crônico, limitação funcional e lesões de difícil cicatrização. Sofrimento psíquico e vulnerabilidade social podem comprometer acesso e continuidade do cuidado.

Objetivo

Relatar desafios e estratégias da APS no cuidado integral de paciente com flebolinfedema, destacando a atuação interdisciplinar e o olhar além do curativo.

Métodos

Relato de experiência na UBS Jardim Valquíria. Paciente com dificuldades sociais e até física, que por muitas vezes dificulta o acesso diário à UBS, o que gerou uma ação de intervenção com visitas domiciliares escaladas diárias, intercalando com articulações em rede como forma de melhoria a longo prazo. No olhar voltado ao cuidado, foi utilizado curativo não aderente com associações e terapia compressiva multicomponente.

Conclusão

O caso demonstra que o cuidado além da ferida foi determinante. Enfermagem no território, vínculo e articulação interdisciplinar, que permitiram superar barreiras clínicas, psíquicas, sociais e familiares, favorecendo continuidade do tratamento e funcionalidade.

Resultados

Paciente com flebolinfedema, lesões bilaterais, edema e mobilidade reduzida. Descompensação psiquiátrica, agressividade e medo de sair de casa. O que impedia sua ida à UBS. A mãe idosa, principal e única cuidadora, apresentava esgotamento físico e emocional e dores nos ombros relacionadas aos curativos.

A enfermagem sustentou o cuidado no domicílio e acionou a rede: estomaterapeuta, médico de família, psiquiatra, psicóloga, nutricionista, fisioterapeuta e assistente social. O manejo integrado favoreceu controle psiquiátrico, vínculo emocional, redução da agressividade e maior aceitação do cuidado.

Desfechos: MID cicatrizado; MIE ≈70% cicatrizado; redução do edema; melhora da deambulação; benefício social e maior vínculo com a equipe. A mãe relatou alívio da sobrecarga e passou também a ser acolhida pela equipe.

Acesse o trabalho
na íntegra!

